

**ADUNIOESTE**  
**SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE**  
**(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)**  
[www.adunioeste.org.br](http://www.adunioeste.org.br)

**GOVERNO DO ESTADO ANUNCIA PROPOSTA DE REVISÃO DA CARREIRA  
DOCENTE E APRESENTA ÍNDICE DE REAJUSTE SALARIAL**

No dia 14 de maio (ontem) ocorreu a 11ª reunião do “Grupo de Trabalho para Revisão do Plano de Carreira Docente”, no Palácio das Araucárias, em Curitiba. Estiveram presentes os Secretários de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Lygia Pupatto), da Administração, (Maria Marta Lunardon), e do Planejamento (Enio Verri), os reitores, o presidente da APIESP e os representantes dos docentes.

A secretária Lygia Pupatto (SETI), iniciou a reunião informando que **no último dia 13 de maio** (terça-feira) a **Assembléia Legislativa aprovou** o Projeto de Lei 170/08 do governo do estado que prevê **reajuste de 5% para todos os servidores estaduais, incluindo os professores universitários**. Serão contemplados os servidores de carreira, os contratados em regime especial, os inativos e pensionistas.

Em seguida os secretários de Estado presentes na reunião apresentaram a proposta de Reestruturação da Carreira Docente. **O governo propõe as seguintes alterações na carreira:**

**1. A proposta institui um único nível para a classe do Professor Auxiliar (A).** Atualmente, a classe do Professor Auxiliar conta com 4 níveis (A,B, C, e D);

**2. O Adicional Titulação (ATT) para o professor detentor do título de especialista será de 20%** sobre o vencimento básico. Atualmente o Adicional pago ao especialista é de 15%;

**3. O percentual Interclasses do Professor Assistente A em relação ao Professor Auxiliar será de 15%. Atualmente tal percentual é de 25%.** Portanto, haverá uma redução na diferença entre os vencimentos do Professor Auxiliar e as demais Classes (Assistente, Adjunto, Associado e Titular). Essa proposta apresentada pelo governo tem como objetivo permitir um reajuste maior no piso salarial dos docentes (vencimento do Professor Auxiliar) e ao mesmo tempo impedir que tal reajuste cause um impacto linear no vencimento das demais Classes (Assistente, Adjunto, Associado e Titular). Desta forma, o governo diminui a diferença entre o piso (vencimento do Auxiliar) e o teto salarial (vencimento do Titular). Os demais percentuais interclasses não serão alterados. As diferenças percentuais do vencimento do Professor Adjunto A em relação ao Assistente D e do Professor Associado A em relação ao Adjunto D permanecem em 15% e a diferença percentual do Professor Titular em relação ao Associado C permanece em 10%;

**4. o percentual de reajuste será diferenciado: o Professor Auxiliar terá um reajuste de 30%, além dos 5%,** concedido a todos os servidores a título de revisão anual de salários (data-base). As demais classes (*Assistente, Adjunto, Associado e Titular*) **terão um reajuste de 20%, além dos 5%,** (data-base). Somados o reajuste de 5% (data-base) e o percentual decorrente da revisão da carreira, **os Auxiliares terão um reajuste de 36,5%** e as demais classes (*Assistente, Adjunto, Associado e Titular*) **terão um reajuste de 26%.**

**5. Prazo para implantação da proposta apresentada:** Os secretários, presentes na reunião, informaram que a proposta apresentada será enviada à Assembléia para discussão e aprovação. De acordo com a secretária Lygia o trabalho não está encerrado, “estamos no meio do caminho”. O secretário do Planejamento informou que **o reajuste decorrente da revisão da carreira será implantado em duas ou três vezes (parcelas) que serão pagas somente após a implantação do reajuste geral de 5% para todos os servidores do estado.**

**Importante:** Segundo a Secretaria de Estado da Administração e da Previdência (Seap), o reajuste geral de 5% deverá ser implantado entre os meses de maio e setembro, de acordo com as possibilidades de arrecadação do governo do estado e com a Lei de Responsabilidade Fiscal<sup>1</sup>. Ainda, de acordo com informações veiculadas pela Agência Estadual de Notícias<sup>2</sup> “*Os professores do ensino básico recebem em maio e os do ensino superior em junho. As outras categorias obterão aumento em setembro*”. De acordo com essas informações, divulgadas oficialmente pelo governo, a implantação da proposta de revisão da carreira docente deverá ocorrer a partir de setembro.

**A Diretoria do Sindicato fará uma avaliação mais detalhada da proposta apresentada pelo Governo e apresentará à categoria.** Entretanto, desde já convidamos os docentes a contribuir com essa avaliação, debatendo a proposta com os colegas em seus locais de trabalho. **A Assembléia de Docentes para apreciar e deliberar o posicionamento dos docentes da Unioeste a respeito da proposta apresentada pelo governo deverá ser realizada até meados da próxima semana.**

<sup>1</sup> Cf. [http://www.alep.pr.gov.br/arquivos/geral\\_noticias\\_conteudo.php?notoid=11775&grupo=4](http://www.alep.pr.gov.br/arquivos/geral_noticias_conteudo.php?notoid=11775&grupo=4)

<sup>2</sup> Cf. <http://www.aenoticias.pr.gov.br/modules/news/article.php?storyid=37566>